Programa de Metodologia da Historia do Pensamento Jurídico
Prof. José Reinaldo de Lima Lopes
2016

O seminário pretende apresentar aos participantes as correntes metodológicas mais recentes e influentes no estudo da história das idéias políticas, cabendo aos participantes do seminário analisar sua extensão ao pensamento jurídico. Para tanto o seminário está estruturado em quatro módulos distintos.

O primeiro módulo refere-se ao problema da historicidade das instituições sociais, sendo o tema principal a própria noção de instituição e prática. Para tanto serão apresentados autores que na segunda metade do século XX restabeleceram a centralidade da ação como objeto de estudo filosófico.

O segundo módulo apresentará a corrente conhecida com história dos discursos, cujos nomes mais destacados são os de Quentin Skinner e J. G. Pocock.

O terceiro módulo introduzirá a corrente conhecida como história conceitual ou história dos conceitos, cujo nome de pico foi o de R. Koselleck.

Um quarto módulo apresentará a história institucional mais recente e finalmente, o quinto módulo analisará diversos autores dedicados especificamente à história do direito.

Data	Tema do Seminário	Leitura obrigatória
15-16-17 e 18 de agosto	Apresentação	Cem Anos da Codificação Civil Brasileira
23 de agosto	História do que?	A. R. G. COLLINGWOOD. (1967) History as re-enactment of past experience, e The subject-matter of history, in *The Idea of history.* Oxford: Oxfor Univ. Press, pg. 282-315; B. P. BOURDIEU, The force of law C. A. GRAMSCI. (1992) The study of philosophy" (pp. 322-357) in *Selections from the Prison Notebooks.* (Q. Hoare e G. Smith ed.). New York: International publishers.
30 de agosto		A. P. WINCH. (2008) *The idea of a social science and its relation to philosophy.* London: Routledge, cap. 2, 3 e 4 (pg. 38-112) B. P. RICOEUR. (1968) Objetividade e subjetividade em história; A história da filosofia e a unidade do verdadeira; Nota sobre a história da filosofia e a sociologia do conhecimento; História da filosofia e historicidade, in *História e verdade.* Rio de Janeiro: Forense.
13 de setembro	História da linguagem política	A. James TULLY.(1988) The pen is a mighty sword: Quentin Skinner's analysis of politics, in *Meaning and context: Quentin Skinner and his critics.* Princenton, NJ: Princeton Univ. Press, pg. 7-25; B. J. G. A. POCOCK. Introdução (pg. 23-62), O conceito de linguagem e o *métier d'historien* (pg. 63-82) e Virtudes, direitos e maneiras (phg. 83-99), in *Linguagens do ideário político.* São Paulo: Edusp. C. Charles TAYLOR. (1988) The hermeneutics of conflict, in Tully, op. cit, pg. 218-228;
20 setembro	Hiarória dos conceitos	A. R. KOSELLECK. (2002) The practice of conceptual history. Stanford: Stanford Univ. Press. Capitulos 1 e 2 (pg. 1 – 37), capítulos

		12-15 (pg. 208-264) B. _____. (1988) Critique and crisis. Cambridge (Ma): The MIT Press. Cap. 4-6 (pg. 53-85)
27 de setembro	Bases da história intelectual	A. M. OAKESHOTT. (2006) Medieval law, in *Lectures in the history of political thought.* Exter/Charlottesville (VA), Imprint Academic. B. P. GROSSI, À procura da ordem jurídica medieval (trad. J. R. L. Lopes) C. W. ULLMANN, *The medieval idea of law,* (trad. R. M. R. Queiroz)
4 de outubro	História institucional	A. A. M. HESPANHA. (2007) Depois do Leviathan, acessível em http://www.almanack.usp.br/PDFS/5/05_artigo_1.pdf D. _____. "Razões de decidir na doutrina portuguesa e brasileira do século XIX. Um ensaio de análise de conteúdo." (manuscrito)
11 outubro	Usos na história do direito	A. Donald KELLEY. *Jurisconsultus perfectus*: the lawyer as Renaissance man. B. _____. Legal humanism and the sense of history.
18 outubro	O pensamento moderno	A. Italo BIROCCHI. La formazione dei diritti patri nell'Europa moderna tra politica dei sovrani e pensiereo giuspolitico – prassi e insegnamento. Birocchi, I e Mattone, A. (org.) (2006) *Il diritto pátrio tra diritto comune e codificazione.* Roma: Viella, pg. 17-71; B. _____. Uso e abuso della cosa. Il pensiero di Genovesi (1713-1769) e di Lampredi (1731-1793) in tema di proprietá * versão espanhola em Conte, E. e Madero, M. (ed.) (2010) *Entre hecho y derecho: tener, poseer, usar en perspectiva histórica.* Buenos Aires: Manantial. Pg. 95-117;
25 outuburo	Condições da história atual	A. M, BRETONE. (1996) Fra Storia dei dogmi e storia sociale, e Storia del diritto romano e la romanistica come storia, in *Diritto e tempo nella tradizione europea*. Roma / Bari: Laterza. B. A. MAZZACANE. (2001) Il leone fugito dal circo. *Index – quaderni camerti di studi romanistici* .
1 novembro	História da linguagem aplicada ao direito	A. N. RUBINSTEIN. (1990) The history of the word *politicus.* Pagden, Anthony. *The languages of political theory in early-modern Europe.* Cambridge: Cambridge Univ. Press, pg. 41-57 B. D. KELLEY. (1990) Civil science in the Renaissance, the problem of interpretation. Anthony Pagden, *op. cit. supra,*pg. 57-78
8 novembro	Historiografia norte-americana	Richard HYLAND. ( ) Shall we dance? _____. ( ) Fictional truths
22 novembro		
25 novembro		

1. O curso desenvolver-se-á na forma de um seminário de leituras. É indispensável o conhecimento de línguas estrangeiras.
2. Cada aluno deverá estar **preparado semanalmente para fazer uma apresentação** estruturada do texto no tempo máximo de 10 minutos, bem como para no mesmo prazo confrontar a apresentação feita.
3. Cada aluno deverá trazer **por escrito também duas questões para o debate** em sala, devendo entregá-la quando solicitado.
4. Ao final do curso espera–se do aluno um ensaio de 15 páginas sobre um dos temas abordados durante o semestre, a ser definido previamente com o professor.
5. Pede-se pontualidade dos participantes do seminário.